



## TRUMP E IMPORTÂNCIA SISTÊMICA DOS EUA

Ao destruir instituições globais,  
destrói bases do poder dos EUA.

Por Gustavo Biscaia de Lacerda, **página 2**



## NOVA ERA TRIBUTÁRIA: OPORTUNIDADES

Como se preparar para transição da  
Reforma Tributária com eficiência.

Por Igor Meireles, **página 2**



## BRASIL E A ILUSÃO DO UBER

Motoristas têm remuneração líquida  
inferior a 1,5 salário mínimo.

Por Marcos de Oliveira, **página 3**

## Recessão levou a queda da inflação na Argentina

A redução da inflação na Argentina registrada nos últimos meses foi motivada pela queda da atividade econômica do país, que deve fechar o ano passado com recessão de 3% a 4% do Produto Interno Bruto. Em abril do ano passado, a inflação registrada foi de 289% e, em janeiro de 2025 o índice caiu para 84% (ambos no acumulado de 12 meses).

A avaliação é do especialista Paulo Gala, economista-chefe do Banco Master, que também ministra cursos sobre a economia dos países, incluindo a Argentina. Segundo ele, a recessão foi estimulada pelo “brutal” corte de gastos públicos promovido pelo governo do ultraliberal Javier Milei, atualmente envolvido no chamado escândalo do Cripto Gate.

“A grande explicação para a queda da inflação na Argentina está na queda do PIB. Ou seja, a economia mergulhou em recessão e a consequência disso é a queda da inflação porque você tem uma economia que para de funcionar e se contrai. Não temos ainda o dado consolidado do PIB, mas ele deve cair de 3% a 4% no ano passado. É o completo oposto do Brasil, que deve ter crescido 3,5%”, explicou o especialista.

Paulo Gala acrescenta que o ajuste fiscal promovido pelo governo, com a suspensão de obras, demissões de funcionários, corte no repasse para províncias e redução de despesas com educação, entre outras, fez da Argentina o país da América Latina com maior superávit fiscal da região.

Para o especialista, apesar da melhoria dos indicadores econômicos a partir do final do ano passado, a situação ainda é gravíssima. “Ainda é um caso de UTI.”

Em análise publicada pelo portal UOL, o economista José Paulo Kupfer mostra o papel da valorização artificial do peso frente ao dólar na economia argentina. Segundo Kupfer, o expediente já foi tentado mais de uma dezena de vezes nos últimos 50 anos, sempre terminando da mesma forma: fracasso e nova crise econômica.

O economista explica que a valorização artificial do peso tem, em um primeiro momento, resultado positivo na inflação, ainda mais aliado ao choque recessivo implementado por Javier Milei. Após o impacto inicial, porém, faltam dólares para fechar as contas, e a Argentina fica sem ter como pagar sua elevada dívida externa, o que acaba levando a nova crise.



Fernando Frazão/ABR

Embaixador Mauricio Carvalho Lyrio, o ‘sherpa’ brasileiro no bloco

## Brasil reafirma compromisso do Brics com moedas locais

### Diplomata destaca prioridades da presidência brasileira

O Brasil reafirmou seu compromisso de promover o uso de moedas locais no comércio e investimento entre os membros do Brics enquanto estiver na presidência anual. A afirmação é do embaixador brasileiro Mauricio Carvalho Lyrio.

O diplomata, que representa o Brasil no bloco, fez as declarações durante a sessão solene em homenagem aos membros permanentes e associados convocada pelo Fórum Parlamentar no Congresso

Brasileiro, antes da Cúpula de Líderes do Brics, programada para 6 e 7 de julho deste ano, no Rio de Janeiro.

Carvalho Lyrio que os países do Brics representam cerca de 43% da população mundial e, em termos de paridade de poder de compra (PPC), quase 40% do PIB global.

Ele disse que o cenário global exige dos líderes do Brics um compromisso renovado com o multilateralismo e com o fortalecimento da governança global que

responda às aspirações das sociedades. Acrescentou que o bloco trabalha para uma ordem global mais equilibrada e recebeu diretrizes claras sobre suas prioridades durante a presidência brasileira.

Essas prioridades incluem o combate às doenças que têm maior impacto nos países em desenvolvimento, a promoção de maiores fluxos comerciais e investimentos entre seus membros, o combate às mudanças climáticas, a governança da inteligência artificial e a paz.

## Equador abre as portas para intervenção dos EUA na AL com pretexto de combater as drogas

O Governo do Equador propôs nesta quarta-feira que forças especiais de países aliados sejam temporariamente incorporadas à luta contra o “narcoterrorismo” para apoiar as ações das Forças Armadas e da Polícia Nacional. “As máfias e o narcotráfico atuam em redes internacionais, por isso é necessário atuar em conjunto para combatê-los de forma mais eficaz”, afirmou em nota a Secretaria-Geral de Comunicação da Presidência da República.

A nota foi divulgada após o presidente dos EUA, Donald Trump, classificar cartéis de drogas como organizações terroristas, e a companhia militar privada norte-americana Blackwater ter solicitado carta branca ao Gover-

no dos Estados Unidos para atuar na América Latina.

Segundo reportagem da Sputnik Brasil, “apoiadores do presidente norte-americano defendem uma intervenção no continente latino-americano sob a alegação de conter cartéis de drogas. Um deles é o senador Mike Lee, que recentemente defendeu o uso de cartas de curso para que empresas privadas norte-americanas se engajem no combate ao narcotráfico na região em busca de lucro fiduciário”.

“As cartas de curso são autorizações dadas pelo governo para que entes privados engajem em pirataria contra alvos estrangeiros. Com essa autorização, companhias militares privadas poderiam confiscar bens de grupos narco-

traficantes, não só com o intuito de combatê-los, mas também de lucrar”, explica a agência de notícias russa.

Em entrevista ao podcast internacional da Sputnik Brasil, João Estevam, professor de relações internacionais da Universidade Anhembi Morumbi, descarta que o Brasil possa estar na rota de Trump se este decidir usar as drogas como argumento para uma intervenção em países da região. Isso porque, embora as facções brasileiras tenham ganhado força, o Brasil não é o principal fornecedor para os EUA, mas sim o México, alçado a esse posto nos anos 1990, após a desarticulação dos cartéis colombianos.

## Ata do Fed indica que não cortará juros este semestre

Publicada nesta quarta-feira, a ata do Comitê Federal de Mercado Aberto dos EUA (Fomc) do Federal Reserve (Fed, Banco Central) indicou que todos os membros apoiaram a decisão de manter a taxa básica de juros na última reunião no mês passado. Os membros do comitê também mantiveram o compromisso de manter a taxa de meta de inflação de 2% e o emprego máximo.

“A postura permanece alinhada com a declaração do presidente Jerome Powell de que o Fed não tem pressa em cortar as taxas”, publicou o Advanced Financial Network.

Para Danilo Iglioni, economista-chefe da Nomad, “a mensagem principal que se extrai da ata é a preocupação renovada com a dinâmica inflacionária. Além de reafirmar a estabilidade da inflação acima da meta nos últimos meses, atenta para a assimetria alista no balanço de riscos e pela primeira vez alerta para os potenciais impactos das políticas comerciais e migratórias do novo governo. Não chega a ser surpresa, e os movimentos de mercado não se alteraram de forma visível após a divulgação do documento. No entanto, cresce a possibilidade que um eventual novo corte nos juros só ocorra no segundo semestre. E as discussões sobre se mesmo um corte de 0,25 ponto percentual já pode não ocorrer vão ganhar relevância. Em breve aqueles que acreditam até em riscos para novos aumentos de juros passarão a ser ouvidos com mais atenção”.

### COTAÇÕES

Dólar Comercial	R\$ 5,7255
Dólar Turismo	R\$ 5,9500
Euro	R\$ 5,9682
Iuan	R\$ 0,7855
Ouro (gr)	R\$ 541,07

### ÍNDICES

IGP-M	0,27% (janeiro)
	0,94% (dezembro)
IPCA-E	
	RJ (dezembro) 0,36%
	SP (dezembro) 0,36%
Selic	13,25%
Hot Money	0,63%

# Trump e a importância sistêmica dos EUA

Por Gustavo Biscaia de Lacerda

Muito se tem falado sobre o retorno de Donald Trump à Presidência dos Estados Unidos; com certeza, muito ainda se falará, não somente porque seus valores, suas ideias e suas ações têm consequências enormes, como porque estamos longe de esgotar o que se deve falar a respeito. Nesse sentido, um aspecto que tem sido pouco destacado é a produção intencional de instabilidade internacional.

A relevância das ações de Trump vincula-se diretamente à centralidade dos Estados Unidos no ambiente internacional e sua importância sistêmica. O que significa a “importância sistêmica”? Significa que eles ocupam um papel central na constituição do ambiente internacional. O sistema é uma totalidade com regras próprias, constituída por partes que são ao mesmo tempo autônomas e interdependentes: o ambiente internacional criado em 1945 e que, cada vez com mais dificuldade, subsiste até hoje, foi largamente patrocinado, apoiado e mantido pelos EUA.

Desde o final do século 19, os EUA foram se tornando a principal economia do mundo, rivalizando àquela época com a Rússia e com o Japão e ultrapassando as nações da Europa

ocidental; tal proeminência aumentou, confirmou-se e tornou-se indiscutível com as duas guerras mundiais. Mas uma coisa é ter importância econômica; outra coisa é ter importância política; outra coisa é ter importância sistêmica.

Até o final da II Guerra Mundial, os estadunidenses tinham importância econômica, mas resistiam a ter maior importância política e, em definitivo, apesar de alguns importantes e centrais esforços que se tornaram excepcionais (Woodrow Wilson e a Liga das Nações), não queriam ter importância sistêmica; isso tudo se resumia em um isolacionismo militante.

Essas disposições não aconteceram sem ambiguidades: o isolacionismo referia-se à Europa, mas não à América Central, em que os EUA eram fortemente intervencionistas; para os estadunidenses, o intervencionismo na América Central não tinha implicações políticas (!).

A partir de 1942, com F. D. Roosevelt, os Estados Unidos passaram a mudar a sua atitude frente ao mundo, passando do isolacionismo militante para um universalismo militante. Na base de ambas as posturas pode-se perceber a mesma concepção da excepcionalidade reidentora estadunidense, em que os EUA seriam a bíblica “terra prometida”: o isolacionismo implica o nojo em

relação ao resto do mundo, o universalismo implica o messianismo.

Após 1945, os EUA assumiram conscientemente o papel de constituidores e garantidores do sistema internacional, em múltiplos aspectos: político, econômico, militar, jurídico, cultural. Tudo isso se resumiu em algumas instituições: a Organização das Nações Unidas e o Conselho de Segurança; o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional; a Organização do Tratado do Atlântico Norte; e muitas outras.

## Ao destruir instituições globais, destrói bases do poder dos EUA

Foi sem os EUA quererem e um pouco sem perceberem que se constituiu a Guerra Fria a partir do desafio soviético, até 1989-1991; mas, bem vistas as coisas, a Guerra Fria confirmou e reforçou o papel sistêmico dos EUA. Esse país voluntariamente financiou as instituições internacionais e cumpriu compromissos – muitos deles bastante custosos – para fazê-las valer: bancaram a reconstrução da Europa e do Japão, bem como a responsabilidade pela segurança militar dessas regiões; também se embrenharam em conflitos de outra maneira incompreensíveis,

como as guerras da Coreia (1950-1953) e do Vietnã (1965-1975).

O papel de constituidor e garantidor do sistema internacional foi desempenhado com um misto de idealismo e de interesse nacional, combinação de qualquer maneira compartilhada pelos demais países. É necessário clareza aí: mesmo que tenha havido problemas e dificuldades (muitas delas bastante graves), o ambiente internacional criado em 1945 pelos EUA foi estável e promoveu em larga medida a paz e o desenvolvimento internacional. Isso gerou um capital político duradouro para os EUA.

Vistas assim as coisas, parece que, a longo prazo, o final da Guerra Fria paradoxalmente conduziu à ruína dos EUA. O colapso da União Soviética e do marxismo de modo geral representou a vitória do liberalismo, do individualismo e capitalismo estadunidense, assim como também acarretou um triunfalismo desmedido, a noção de que os Estados Unidos abrangeriam o planeta inteiro e o fim do idealismo político: o resultado dessa combinação foi o economicismo “sem fronteiras” neoliberal.

A partir daí, as elites estadunidenses – as conservadoras republicanas, as “progressistas” democratas – avançam projetos políticos, sociais e econômicos incapazes de perceber os efeitos de longo prazo de

suas ações, mesmo as sistêmicas. B. Clinton destruiu a regulação internacional da especulação financeira; H. Clinton promoveu o particularismo ressentido do identitarismo; G. W. Bush desprezou as fronteiras internacionais na guerra teológica ao terror teológico; D. Trump despreza tudo o que não é estadunidense.

## Volta ao século 19

Trump retoma um bairrismo paroquialista e isolacionista, demonstrando nojo ou ódio por tudo o que não é dos EUA. Não se sabe se ele realmente acredita nisso, mas com certeza ele pratica-os. Essa mentalidade é própria aos EUA do século 19 e meados do século 20; desde então, bem ou mal esse país moldou o mundo conforme os seus próprios valores. Assim, a destruição sistemática que Trump promove das instituições internacionais é cega, burra e retrógrada. Ela quer voltar ao isolacionismo do século 19, agindo como se o mundo de hoje fosse a América Central desde sempre.

Essa mentalidade também é incapaz de reconhecer que, apesar dos efeitos negativos sobre os próprios EUA, as instituições internacionais atuais foram criadas e patrocinadas pelos EUA, para benefício também dos EUA, benefícios que incluem a estabilidade e boa vontade internacional.

Ao destruir essas instituições, Trump destrói não só o legado de seu país, como também as bases do poder internacional dos EUA. E mais: também destrói o capital político acumulado na forma de boa vontade e confiança para com os Estados Unidos, além de gerar grande instabilidade.

Por si só a destruição de Trump gera conflitos agressivos; se não fosse pouco, esse líder deseja conscientemente mais e mais os conflitos, que ele vê como provas de virilidade, firmeza e liderança (!). O resultado disso tudo é fácil de perceber e tem muitos exemplos históricos: os antigos amigos e aliados tornar-se-ão parceiros reticentes, depois aliados forçados, em seguida adversários velados e então adversários declarados. A Alemanha, em 1914 e em 1933-1939, exibiu a mesmíssima mentalidade.

Em tais condições, não há como “a América ser grande novamente”. Se fosse só para os EUA, isso não seria motivo de preocupação geral. Mas o papel central no sistema internacional desempenhado por esse país torna desastrosas as práticas de Trump. Ou, para usar uma expressão cara à teologia bíblica: essas práticas têm consequências apocalípticas.

Gustavo Biscaia de Lacerda  
é sociólogo da UFPR e doutor em Sociologia Política.

# Nova era tributária traz desafios e oportunidades

Por Igor Meireles

A Reforma Tributária foi sancionada e promete transformar a forma como empresas e contribuintes lidam com impostos no Brasil. A proposta busca simplificar o sistema tributário, promovendo justiça fiscal, devolução de impostos para famílias de baixa renda e isenções para itens essenciais, como alimentos da cesta básica e medicamentos. Mas, por trás dessas mudanças positivas, há um grande desafio para as empresas: a complexidade do

período de transição.

A substituição de cinco tributos (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins) pelo IBS e CBS acontecerá gradualmente até 2035. Isso significa que, nos próximos anos, as empresas precisarão operar sob dois sistemas tributários simultaneamente. Essa sobreposição impõe desafios operacionais e estratégicos, exigindo ajustes em processos internos, sistemas de gestão e, principalmente, nas equipes contábil e tributária.

Manter-se em conformidade fiscal durante esse

período exigirá uma gestão eficiente e um planejamento tributário rigoroso. A parametrização de sistemas precisará ser ajustada para calcular corretamente os tributos antigos e os novos simultaneamente, evitando erros que possam resultar em autuações e prejuízos financeiros.

Além disso, as obrigações acessórias continuarão existindo em dois formatos distintos, aumentando a carga de trabalho das equipes internas. Esse cenário também pode impactar a previsibilidade financeira

das empresas. Com a estimativa de uma alíquota geral de 28% para o novo IVA e isenções para alguns setores, é fundamental que os gestores revisem suas estratégias tributárias para minimizar riscos e evitar impactos negativos na rentabilidade.

Outro aspecto crítico é a capacitação contínua das equipes. As regras tributárias estão mudando, e garantir que os profissionais estejam sempre atualizados demandará tempo e investimento. Sem um conhecimento adequado, decisões equivocadas

podem gerar passivos fiscais inesperados e danos à reputação empresarial.

Diante desse cenário desafiador, muitas empresas estão buscando soluções estratégicas para garantir conformidade e eficiência tributária. A terceirização da gestão tributária (BPO) tem se mostrado uma alternativa viável para reduzir riscos e assegurar o cumprimento das novas obrigações fiscais. Empresas especializadas contam com tecnologia avançada e equipes preparadas para lidar com as complexidades do novo sistema,

permitindo que as organizações mantenham seu foco no crescimento do negócio.

A Reforma Tributária e a forma como as empresas lidam com essa transição definirão seu sucesso nos próximos anos. O desafio é grande, mas, com planejamento, capacitação e apoio de especialistas, é possível atravessar essa mudança com segurança e eficiência. Sua empresa está preparada?

Igor Meireles  
é sócio da área Contábil e Tributária da Bernboeff.

# Monitor Mercantil



Monitor Mercantil S/A  
Rua Marcílio Dias, 26 - Centro - CEP 20221-280  
Rio de Janeiro - RJ - Brasil  
Tel: +55 21 3849-6444

Monitor Editora e Gráfica Ltda.  
Av. São Gabriel, 149/902 - Itaim - CEP 01435-001  
São Paulo - SP - Brasil  
Tel.: + 55 11 3165-6192

Diretor Responsável  
Marcos Costa de Oliveira

Conselho Editorial  
Adhemar Mineiro  
José Carlos de Assis  
Maurício Dias David  
Ranulfo Vidigal Ribeiro

Filiado à

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Serviços noticiosos:  
Agência Brasil, Agência Xinhua

Empresa jornalística fundada em 1912  
monitormercantil.com.br  
twitter.com/sigaomonitor  
redacao@monitormercantil.com.br  
publicidade@monitor.inf.br  
monitorsp@monitor.inf.br

Assinatura  
Mensal: R\$ 180,00  
Plano anual: 12 x R\$ 40,00  
Carga tributária aproximada de 14%

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião deste jornal.

Acesse nossas edições impressas





## FATOS & COMENTÁRIOS

Marcos de Oliveira  
Redação do MM  
fatos@monitormercantil.com.br

## Brasil empreendedor: a ilusão do Uber

Reportagem publicada ontem pelo **Monitor Mercantil** mostra que o Brasil tem mais empresas ativas do que trabalhadores com carteira assinada. A maior parte, MEI (microempreendedor individual). Não se trata de vocação para empreender, embora ela exista muitas vezes, mas a maioria é por falta de oportunidade (que compense financeiramente) no mercado formal, situação que se ampliou com a benção dada pelo Supremo (STF) à pejotização. Mas como será que esses empreendedores estão – para usar uma expressão tão ao gosto do mercado – performando? Vejamos o caso típico da uberização: os motoristas de Uber.

Levantamento feito pela GigU, fintech voltada a motoristas de aplicativo, revelou que trabalhadores de aplicativos em São Paulo têm um faturamento mensal médio de R\$ 8.571,43, resultando em um lucro líquido de R\$ 4.319,19 após deduzir gastos com combustível e manutenção. Esses profissionais dedicam cerca de 60 horas semanais à atividade. No Rio de Janeiro, o faturamento médio é de R\$ 7.200 mensais, com lucro líquido de R\$ 3.304,93 e uma carga de trabalho de 54 horas semanais.

Parece muitas horas de trabalho para pouco retorno. E é. Equivale, no caso do Rio, a 2,17x o salário mínimo (R\$ 1.518). Só que um trabalhador com carteira tem um máximo de 44 horas semanais. Acima disso, é hora extra. Tem ainda 13º, férias com acréscimo de 1/3 e outros benefícios. Calculando quanto receberia um trabalhador que ganha o mínimo mas fizesse 10 horas extras por semana (a 50%), acrescentando 13º e adicional de férias, daria, arredondando, R\$ 2.100.

Só que o motorista de Uber não tira férias; se tirar, não recebe. Levando isso em conta, é como se ganhasse líquido, mensalmente, R\$ 3.029. Menos de 1,5 salário mínimo. E com todo risco envolvido na atividade.

Para Luiz Gustavo Neves, cofundador e CEO da GigU, “o que vemos é que muitos trabalham em jornadas extensas para aumentar seus ganhos, mas acabam impactados pelo desgaste físico e emocional, além dos altos custos de operação”.

Há também o impacto na sociedade. O aumento do uso do transporte individual contraria investimentos públicos e recomendações de especialistas em mobilidade, devido aos impactos negativos na qualidade do ar e no trânsito. A pesquisa Origem e Destino, feita pelo Metrô de São Paulo, identificou que o tempo médio de deslocamento por transporte individual aumentou de 26 para 28 minutos.

Por outro lado, o aumento no transporte por aplicativos favoreceu mais famílias com renda de até 4 salários mínimos, com altas superiores a 160%. Aquelas com renda entre 2 e 4 SM se tornaram o grupo que mais utiliza esses serviços, superando faixas de renda mais altas.

## Rápidas

A Serasa Experian disponibilizou um livro eletrônico gratuito com tudo que empreendedores e consumidores precisam saber sobre a declaração do Imposto de Renda deste ano: [serasaexperian.com.br/blog-pme/guia-imposto-de-renda-2025](http://serasaexperian.com.br/blog-pme/guia-imposto-de-renda-2025) \*\*\* Pelo 3º ano consecutivo, o projeto Remédio é o Samba levará alegria, diversão e uma mensagem de esperança aos internos do centro de recuperação de dependentes químicos Fazenda Paraíso, em Xerém (RJ), neste sábado, 10h, do país \*\*\* André Diniz autografa *Noel, um perfil biográfico* no Clube do Vinho Só Para Elas, nesta segunda-feira (24), 19h30, no Olimpo, em Niterói.

# Bancos e bancários apresentam autorregulação sindical

## Serão automatizados dados de 237 entidades sindicais

Representantes do Comando Nacional dos Bancários e da Comissão de Negociações dos Bancos apresentaram nesta quarta-feira ao ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, o sistema informatizado da Autorregulação Sindical do Setor Bancário, acordado entre as entidades sindicais representantes dos bancos e dos bancários. “É a primeira experiência no Brasil na qual entidades sindicais profissionais e as representativas da categoria econômica desenvolveram de forma conjunta sistema informatizado com várias funcionalidades”, afirmou em nota a Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

A autorregulação, que reúne bancos e trabalhadores, está prevista em Convenção Coletiva de Trabalho e consiste na possibilidade de autocomposição entre as partes, para estabelecer normas mais adequadas às especificidades da atuação sindical do setor.

A Febraban destacou

que o sistema tornará ainda mais democráticas e acessíveis as decisões que afetam a todos os trabalhadores do setor. A automação dos dados das 237 entidades sindicais e de seus 6.385 dirigentes, que representam mais de 430 mil bancários, permite que, em tempo real, sejam identificados os representantes dos bancários de cada localidade do país, dando também mais velocidade na atualização dessas informações. “O novo sistema substituirá reuniões que eram realizadas especificamente para tratar de assuntos da organização sindical, tornando mais ágil e simples a solução de questões para a categoria”.

### Acesso remoto

Os bancários de todo o país terão acesso online aos textos normativos assinados entre os representantes do Movimento Sindical Bancário e dos Bancos, e poderão facilmente identificar a entidade sindical profissional representativa

da categoria, em cada município.

O novo sistema também deverá dar mais agilidade às negociações sindicais. A cada mês, cerca de cinco entidades sindicais, em média, passam por processos eleitorais e têm suas diretorias alteradas. Por isso, historicamente, toda negociação despendia um esforço inicial para atualização das representações das partes. Além disso, durante todo ano, e na data-base, todas as reuniões eram precedidas de um processo de atualização na identificação das partes legitimadas a negociar.

Agora, como o novo sistema, essa etapa se transfere para o meio digital, com atualização permanente, permitindo que as negociações tenham todo seu tempo dedicado, exclusivamente, aos interesses dos bancários e dos bancos representados.

O Sistema de Autorregulação prevê, dentre outros aspectos, um site da autorregulação sindical bancária: [www.autorregulacaosindical.org.br](http://www.autorregulacaosindical.org.br), que disponibiliz-

ará as seguintes informações para acesso ao público em geral:

- acesso ao texto dos 37 instrumentos coletivos e 454 cláusulas, em mais de 400 páginas, que dispõe sobre: condições econômicas; benefícios e gratificações; mulheres; diversidade; saúde; teletrabalho; mudanças climáticas, a calamidade e os bancários; tecnologias como a inteligência artificial e a requalificação; autorregulação sindical; entre outros;

- pesquisa sobre a entidade sindical representativa dos bancários em cada um dos 5.570 municípios do país;

- lista de entidades sindicais profissionais que negociam pelos bancários e empresariais, que representam os bancos, com seus respectivos dados de contato.

O site também contará com uma área de acesso restrito aos bancos e às entidades sindicais profissionais, que poderão, por exemplo, inserir dados de suas diretorias.

## PGR: Bolsonaro tinha discurso pós-golpe pronto

A Procuradoria-Geral da República (PGR) afirma que um documento encontrado na sala do ex-presidente Jair Bolsonaro, na sede do Partido Liberal (PL), consiste no discurso que o ex-presidente faria logo após o golpe de Estado tramado para impedir a transição de governo. O mesmo documento foi encontrado no celular do ex-ajudante de Ordens da Presidência da República tenente-coronel Mauro Cid.

“O discurso encontrado na sala de Jair Messias Bolsonaro reforça o domínio que este possuía sobre as ações da organização criminosa, especialmente sobre qual seria o desfecho dos planos traçados – a sua permanência autoritária no poder, mediante o uso da força”, justifica o procurador-geral, Paulo Gonet.

Segundo a Agência Brasil, o texto do suposto discurso pós-golpe justifica o decreto de Estado de Sítio e o da Garantia da Lei e da Ordem (GLO), que seriam editados por Bolsonaro. O documento, atribuído pela PGR ao ex-presidente, defende que algumas decisões judiciais devem ser consideradas ilegítimas.

“Devemos considerar que a legalidade nem sempre é suficiente: por vezes a norma jurídica ou a decisão judicial são legais, mas ilegítimas por se revelarem injustas na prática. Isso ocorre, quase sempre, em

razão da falta de constitucionalidade, notadamente pela ausência de zelo à moralidade institucional na conformação com o ato praticado”, diz o texto encontrado na sala de Bolsonaro.

Na noite desta terça-feira (18), a PGR denunciou o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais 33 pessoas ao Supremo Tribunal Federal (STF) pelos crimes de golpe de Estado, abolição violenta do Estado Democrático de Direito e organização criminosa. A acusação também envolve outros militares, entre eles, o ex-ministro da Casa Civil e da Defesa Braga Netto e Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro.

### Discurso

No discurso de quatro páginas, o ex-presidente argumenta que o “Princípio da Moralidade Institucional” teria sido violado por decisões de tribunais superiores. O texto também defende que o ministro Alexandre de Moraes não poderia presidir o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), além de criticar decisões do TSE.

“Todas estas supostas normas e decisões são ilegítimas, ainda que sejam aparentemente legais e/ou supostamente constitucionais”, diz o documento, acrescentando que tais decisões, como a que rejeitou a ação do PL contra o resultado das urnas, “colocam em evidência a

necessidade de restauração da segurança jurídica e de defesa às liberdades em nosso país”.

O suposto discurso pós-golpe cita decisões do STF e conclui pela necessidade de um estado de sítio. “Diante de todo o exposto e para assegurar a necessária restauração do Estado Democrático de Direito no Brasil, jogando de forma incondicional dentro das quatro linhas, com base em disposições expressas da Constituição Federal de 1988, declaro Estado de Sítio; e, como ato contínuo, decreto Operação de Garantia da Lei e da Ordem”.

### Operação 142

Outro documento apreendido na sede do PL, na mesa de assessor do general Walter Braga Netto, também denunciado pela PGR por tentativa de golpe de Estado, revela medidas que a suposta organização criminosa tomaria para consolidar o poder. Com o título de Operação 142, em referência ao artigo 142 da Constituição, que disciplina o uso das Forças Armadas para garantia da lei e da ordem, o documento previa uma série de medidas para o golpe de Estado.

“O plano também previa ações claramente voltadas à restrição de exercício das instituições democráticas, como ‘Anulação das eleições’, ‘Prorrogação dos mandatos’, ‘Substituição de todo TSE’ e ‘Preparação de

novas eleições””, sustenta a PGR. No tópico “Linhas de esforço”, o arquivo propunha ações de interrupção do processo de transição de governo; mobilização de juristas e formadores de opinião; e enquadramento jurídico do decreto 142.

Segundo Gonet, o documento deixa “evidente o escopo do grupo de depor o governo legitimamente eleito e permanecer no poder de forma autoritária”. “Esse objetivo chegou a ser declarado de forma expressa ao final do documento ‘Lula não sobe a rampa’”, acrescentou o PGR.

### Defesas

Em nota, a defesa do ex-presidente informou ter ficado estarecida e indignada com a denúncia” apresentada nesta terça-feira. Assinada pelo advogado Paulo Cunha Bueno, a nota afirma que Bolsonaro “jamais compactuou com qualquer movimento que visasse a desconstrução do Estado Democrático de Direito ou as instituições que o pavimentam”.

A defesa de Braga Netto afirmou que a denúncia é “fantasiosa” e “não apaga a sua história ilibada de mais de 40 anos de serviços ao Exército brasileiro”. “O general Braga Netto está preso há mais de 60 dias e ainda não teve amplo acesso aos autos, encontra-se preso em razão de uma delação premiada que não lhe foi permitido conhecer e contraditar”, diz a defesa.

## REGISTRO GERAL

Aislan Loyola  
aislan.loyola@monitormercantil.com.br

**HEMORIO** - Neste sábado, 22 de fevereiro, o West Shopping, em Campo Grande, recebe um posto de coleta do Hemorio, no 1º piso (ao lado da loja Taco) das 10h às 15h (ou até atingirem 140 cadastros). Basta chegar e participar dessa corrente de solidariedade, em que cada bolsa de sangue tem o potencial de salvar até quatro vidas. Para doar sangue, será necessário apresentar um documento de identidade original com foto, estar saudável, ter entre 16 e 69 anos de idade, pesar mais de 50kg e não estar em risco de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Menores de idade precisam de autorização previamente assinada pelo seu responsável legal. O doador também deve estar bem alimentado, evitar alimentos gordurosos nas 4h que antecedem a doação e não ingerir bebidas alcoólicas 12h antes. Mais informações podem ser obtidas no site <http://www.hemorio.rj.gov.br/> ou pelo telefone 0800 28 20 708.

**FIM DA ST** - O esforço da Fecomércio RJ se transformou em mais uma vitória para o comércio fluminense. A Assembleia Legislativa extinguiu a Substituição Tributária (ST) para bebidas, vinhos e destilados, e corrigiu uma distorção nas operações do setor. A decisão beneficia diretamente os comerciantes do Rio de Janeiro, que antes precisavam vender seus produtos a preços mais elevados em comparação com aqueles originados de outros estados, como São Paulo e Espírito Santo. Isso ocorria principalmente em marketplaces sediados nessas unidades federativas, onde as mercadorias chegavam ao Rio com valores até 30% menores. Agora, com a mudança, os preços dos comerciantes locais ficarão mais competitivos, promovendo um equilíbrio no comércio fluminense e oferecendo vantagens tanto para os lojistas quanto para os consumidores. A Substituição Tributária, que concentrava o pagamento de impostos em uma única etapa da cadeia produtiva, gerava desigualdades regionais e onerava os empresários fluminenses. Com o fim da ST, os preços no Rio devem se tornar mais competitivos, impulsionando as vendas e fortalecendo o setor.

**KORSA RISCOS E SEGUROS** - A Korsa Riscos & Seguros renovou pelo terceiro ano consecutivo a certificação GPTW – Great Place to Work, reforçando sua posição como uma das melhores empresas para trabalhar. A conquista destaca a solidez e transparência de sua cultura organizacional, focada no desenvolvimento e valorização de seus colaboradores. Com um ambiente de trabalho colaborativo e motivador, a empresa reafirma seu compromisso com a excelência e inovação no setor de gestão de riscos e seguros.

**MEGAMATTE** - A Megamatte lançou sua campanha de verão, oferecendo Mega Combos de Verão de 17 de fevereiro a 15 de abril, com preços a partir de R\$ 19,90. Os combos incluem Mate Fruta 300ml em quatro sabores (morango, abacaxi, pêssego e maracujá) e um salgado especial (pão de queijo, croissant tradicional, croissant integral ou pão de batata misto). A campanha, intitulada “Seu verão pode ser mais. Pode ser Mega”, destaca a versatilidade dos produtos e posiciona a Megamatte como a escolha ideal para sabor e frescor no calor.

**VENDE-C** - A Vende-c, lança a campanha “Depois do Carnaval é tarde” para promover o Vende-c Pro, um curso online completo que ensina todas as técnicas de vendas e soft skills necessárias para atrair mais clientes. Com a participação de renomados professores como Flávio Augusto, Caio Carneiro e Joel Jota, o Vende-c Pro oferece um aprendizado abrangente para aqueles que desejam negociar com confiança e fechar mais vendas.

**ICF ARGAMASSAS** - A ICF Argamassas, pioneira em soluções tecnológicas para o acabamento de obras, promove nos dias 21 e 22 de fevereiro de 2025, um treinamento presencial sobre reboco flexível. O evento, que ocorrerá em Americana - SP, tem como objetivo capacitar profissionais da área e apresentar inovações que prometem revolucionar a forma como obras são concluídas no país. Um dos destaques do treinamento será o ICFLEX, uma argamassa elastomérica criada pelo engenheiro químico Rafael Santos. Com elevada aderência e alta resistência à umidade, o produto é um revestimento bicomponente que pode ser aplicado tanto em áreas internas quanto externas. Sua versatilidade é destacada por sua aplicação prática com espátula, reduzindo o tempo e os custos de acabamento. Informações e inscrições: [https://icfargamassas.com.br/fev25/?fbclid=PAZXh0bgNhZW0CMTEAAabnG11\\_38YiPcmbRJz4UiuDcdnGqnmxcw99kodmboNk0nO3W09FmTewl7c\\_aem\\_5oo08mZnv6sByPqTIGpjo](https://icfargamassas.com.br/fev25/?fbclid=PAZXh0bgNhZW0CMTEAAabnG11_38YiPcmbRJz4UiuDcdnGqnmxcw99kodmboNk0nO3W09FmTewl7c_aem_5oo08mZnv6sByPqTIGpjo)

# Gastos em mercados e restaurantes cresceram em janeiro

A pesquisa Índices de Consumo em Supermercados (ICS) e Índices de Consumo em Restaurantes (ICR) apurados pela Alelo, empresa de benefícios, incentivos e gestão de despesas corporativas, em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), aponta um início de 2025 com alta no número de transações efetivadas 9,5% em supermercados e de 3,6% em restaurantes, por meio de benefícios corporativos em comparação com o mesmo mês de 2024. Em valor médio por transação, houve também desempenho positivo, na comparação com janeiro de 2024.

No caso dos supermercados, o acumulado do ICS, contrapondo-se ao desempenho acumulado de janeiro a dezembro de 2023 e de 2024, mostra que as transações em supermercados cresceram 12,6%, em volume (número real de transações), e 21,0% em valor (ou faturamento dos estabelecimentos). O valor médio

por transação, por sua vez, encerrou o ano com um crescimento de 7,4% em relação à média do último mês de 2023.

Entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025, os supermercados registraram discretos recuos no número de transações (queda de 0,1%) e no valor transacionado (queda de 0,4%). O valor médio por transação registrou uma queda de 0,3%. Já em comparação ao mesmo período de 2024, os resultados de janeiro de 2025 apresentaram um crescimento de 9,5% no número de transações efetivadas, em paralelo ao aumento de 18,5% no valor transacionado. O valor médio por transação acompanhou esse movimento, com uma elevação de 8,3% entre os períodos.

Comparando-se o desempenho acumulado nos últimos 12 meses e os 12 meses precedentes, as transações em supermercados cresceram 11,4%, em volume (número de transações), e 20,1%, em valor (ou faturamento). O valor médio

por transação, por sua vez, registrou um incremento nominal de 7,7% entre os dois períodos.

De acordo com os resultados mais recentes do IPCA/IBGE, os preços da alimentação no domicílio registraram inflação de 1,1% em janeiro de 2025. Em relação ao mesmo mês de 2024 (isto é, em 12 meses), o subgrupo alimentação em domicílio acumulou um aumento médio de 7,4% nos preços ao consumidor.

Em relação aos restaurantes, o ICR mostrou que esses locais registraram uma elevação acumulada de 5,8% no número de transações de janeiro a dezembro de 2024, além de uma alta de 15,5% no valor transacionado em dezembro de 2023 e no mesmo mês de 2024. O valor médio por transação cresceu 9,2% no ano.

Na comparação entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025, houve uma ligeira queda de 0,7% no número de transações efetivadas em restaurantes. Em contraste, o valor transacionado nes-

ses estabelecimentos apresentou incremento de 0,7%, na esteira do movimento ascendente do valor médio por transação (1,4%); ao se comparar o desempenho em janeiro de 2024 e o primeiro mês de 2025, por outro lado, o segmento ainda sustenta um crescimento de 3,6% no número de transações efetivadas, além de uma alta de 18,2% no valor das vendas. Esse resultado se deveu, em larga medida, ao incremento de 14,1% no valor médio por transação.

Com referência aos últimos 12 meses, os restaurantes registraram uma elevação acumulada de 4,6% no número de transações, além de uma alta de 15,1% no valor transacionado. O valor médio por transação cresceu 10,0%;

Segundo o IPCA/IBGE, os itens de alimentação fora de domicílio (que incluem refeições em restaurantes) apresentaram inflação de 0,7% em janeiro. Em 12 meses, os preços do subgrupo avançaram, em média, 6,7%.

## Carne, leite e café puxam inflação da Alimentação Fora do Lar

O brasileiro sentiu no bolso o aumento do preço dos alimentos em 2024. Tomar aquele cafezinho na padaria ou fazer o famoso churrasquinho de domingo ficou mais caro. Mesmo com estes itens puxando a alta de preços no País, o setor da Alimentação Fora do Lar registrou 6,29% de inflação no acumulado do ano - ainda menor do que a refeição feita em casa, que bateu a marca de 8,23%. E mais: o índice chega a 16,3% no acumulado desde 2020, segundo o mais recente levantamento do Núcleo de Pesquisas e Estatísticas da Federação de Hotéis, Restaurantes e Bares do Estado de São Paulo (Fhosp).

Os bares e os restaurantes foram os responsáveis por absorver boa parte deste impacto e evitar o repasse ao consumidor final, via menu. Segundo o diretor-executivo da Fhosp,

Edson Pinto, desde a pandemia da Covid-19, o setor tem se desdobrado para equilibrar os preços e manter a clientela:

“Quando a alimentação e as bebidas sofrem reajustes, os empresários do ramo optam em comprimir a margem de lucro e mudam o cardápio, a fim de amortizar o impacto - tudo para não reajustar o preço do que vende ao cliente. Do contrário, o brasileiro estaria pagando ainda mais caro pelas refeições que faz fora de casa. Diferentemente das grandes redes, que negociam melhor com fornecedores, por força de volume de compra, os pequenos empresários são os que mais sofrem com a inflação”.

Essa resistência tem surtido efeito. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que o segmento de Alimentação Fora do Lar

teve reajuste inferior à refeição feita em casa, com uma margem de 1,94% em 2024. Contudo, no acumulado, desde 2020, bares e restaurantes estão 16,3% abaixo dos reajustes do setor supermercadista.

Para se ter ideia de como a alta nos alimentos afetou o consumo somente em 2024, entre os grupos que mais tiveram inflação, de acordo com o estudo da Fhosp, destacam-se as carnes (20,84%), os enlatados e as conservas (19%), os óleos e gorduras (18,72%), o leite e derivados (10,37%) e o café (8,72%). Este último teve preço elevado em razão de múltiplos fatores, como mudanças climáticas, gargalos logísticos e a desvalorização do real.

O Brasil fechou as contas de 2024 com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 4,83%: 0,33% acima do

teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Alimentos e bebidas foram os que mais contribuíram para este resultado.

Além de refletir o aumento geral nos preços e no custo de vida dos brasileiros, o IPCA determina, também, o reajuste do salário-mínimo. Porém, quando a inflação dos alimentos supera a média geral, são as famílias de baixa renda que mais sentem no bolso, como explica o economista Luís Carlos Burbano, coordenador-chefe do Núcleo de Pesquisas e Estatísticas da Fhosp:

“A alta dos alimentos tira o poder de compra das famílias que ganham até cinco salários-mínimos, uma vez que os vencimentos consomem a maior parte da renda. O reflexo é direto no consumo e na qualidade do que vai à mesa do brasileiro”, afirma o especialista.

Assine o jornal

Monitor Mercantil

(21) 3849-6444



**CAIXA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE - CABERJ**  
CNPJ: 42.182.170/0001-84 - ANS nº 32.436-1  
**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA/PRESTAÇÃO DE CONTAS EXERCÍCIO 2024 - CONVOCAÇÃO.**

O Conselho Deliberativo da Caixa de Assistência à Saúde - CABERJ, em conformidade com o inciso III do artigo 28 do seu Estatuto em vigor, convoca seus associados para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 24 de abril de 2025 na sede da CABERJ, situada na rua do Ouvidor, 91, 5º andar, Centro - Rio de Janeiro - RJ, às 10 horas, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **Apuração dos votos dos associados referentes à prestação de contas do exercício social findo em 31.12.2024.** O processo de consulta, obedecendo ao que estabelece o artigo 30 do Estatuto, será realizado por meio eletrônico via site da CABERJ. Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2025.  
**Roberto Alves Torres Homem**  
Presidente do Conselho Deliberativo

**LIGA ECOSISTEMA EDUCACIONAL S/A**  
CNPJ: 33.400.868/0001-38 / NIRE: 33.2.0987533-7  
**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA/EXTRAORDINÁRIA**  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Ficam convocados os senhores acionistas da LIGA ECOSISTEMA EDUCACIONAL S/A a comparecer em Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária a ser realizada no dia 25 de fevereiro de 2025 às 13h (treze horas), em segunda convocação, no endereço de sua sede social, Rua Resedá, 26 - apto. 101 - Lagoa - Rio de Janeiro/RJ, com os acionistas presentes, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Eleição de Diretoria. Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2025.  
**LIGA ECOSISTEMA EDUCACIONAL LTDA**  
Presidente - Rodolfo Faria Bertolini

**AMARELINHO BARRA COOPERATIVA DE TÁXI LTDA**  
CNPJ Nº 02.719.937/0001-47/ NIRE Nº 33.4.000.3050-8  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

O Diretor Presidente no uso das suas atribuições estatutárias e legais, convoca os 96 cooperados da AMARELINHO BARRA COOPERATIVA DE TÁXI LTDA, em dia com suas obrigações sociais na forma do disposto no art. 44 da lei 5764/71 e Art. 30 do Estatuto Social, a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 22 de março de 2025, na estrada do Tindiba 1914, sala 203/205, Taquara Jacarepaguá, CEP-22.740-362, RJ, com a 1ª convocação às 08:00h com presença de 2/3 de cooperados, 2ª convocação às 09:00h com presença de metade mais de cooperados e em 3ª e última convocação às 10:00h com presença mínima de 10 (dez) cooperados, em dia com suas obrigações sociais, para analisarem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1º- Prestação e aprovação das contas dos órgãos de administração do exercício de 2024, acompanhada de parecer do Conselho Fiscal compreendendo: a) Relatório de gestão; b) Balanço; c) Demonstrativo das sobras apuradas ou das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade e do parecer do Conselho Fiscal; d) Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade, deduzindo-se, no primeiro caso, as parcelas para os fundos obrigatórios; 2º- Eleição dos membros do Conselho Fiscal; e Eleição dos membros do Conselho de Ética e Disciplina. I - A urna ficará à disposição do quadro social até o término da Assembleia II - Candidatos aos cargos dos conselhos Fiscal e de Ética e Disciplina, deverão fazer suas inscrições na administração com diretor presidente nos dias (10 a 14/03/2025), das 10:00 às 15:00, em dia com suas obrigações sociais. Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2025.  
**WEBER ALVES BRANDÃO**  
DIRETOR PRESIDENTE

**TIM BRASIL SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES S.A.**  
Companhia Aberta

CNPJ/MF 02.600.854/0001-34 - NIRE 33.300.260.528  
**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
**REALIZADA EM 11 DE FEVEREIRO DE 2025**

**DATA, HORA E LOCAL:** 11 de fevereiro de 2025, às 10h00. Devido à importância e urgência dos assuntos constantes da Ordem do Dia, a reunião foi realizada de forma virtual, conforme previsto no parágrafo 3º do Artigo 17 do Estatuto Social da TIM Brasil Serviços e Participações S.A. ("Companhia").  
**PRESENCAS:** Reuniu-se o Conselho de Administração da Companhia com a presença dos Srs. Alberto Mario Griselli e Paolo Barroero, e das Sras. Gigliola Bonino e Anna Ghergo. **MESA:** Sr. Alberto Mario Griselli - Presidente; e Sra. Fabiane Reschke - Secretária. **ORDEM DO DIA:** (1) Analisar as demonstrações financeiras da Companhia, das respectivas notas explicativas, bem como do Relatório da Administração, todos relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, e deliberar sobre sua submissão à Assembleia Geral da Companhia; e (2) Analisar as propostas da Administração de Orçamento de Capital da Companhia, de destinação do resultado do exercício de 2024 e de distribuição de dividendos da Companhia, e deliberar sobre sua submissão à Assembleia Geral da Companhia. **DELIBERAÇÕES:** Após a análise do material disponibilizado e arquivado na sede da Companhia, e com base nos esclarecimentos prestados e nas discussões sobre as matérias constantes da Ordem do Dia, os Senhores Conselheiros, por unanimidade dos presentes e com a abstenção dos legalmente impedidos, registraram suas manifestações e deliberações da seguinte forma: (1) **Analisaram** a proposta das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, as respectivas notas explicativas e o Relatório da Administração, todos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, com base nas informações fornecidas pela administração da Companhia e na manifestação favorável da Ernst & Young Auditores Independentes S/S ("EY"), auditores independentes da Companhia, que, no curso de seus trabalhos, verificou a adequação de tais documentos, atestando que refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia, e **aprovaram** a sua submissão à Assembleia Geral Ordinária da Companhia. (2) **Analisaram** a proposta da administração de Orçamento de Capital para o exercício de 2025, de destinação do resultado do exercício de 2024 e de distribuição de dividendos da Companhia, e **aprovaram** sua submissão à Assembleia Geral Ordinária da Companhia. **ESCLARECIMENTOS E ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata na forma de sumário que, reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e assinada por todos os Conselheiros participantes. Certifico que a presente ata é cópia fiel da via original lavrada em livro próprio. Rio de Janeiro (RJ), 11 de fevereiro de 2025. **FABIANE RESCHKE** - Secretária da Mesa. Juceija nº 6826878, em 18/02/2025. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

**PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

40ª VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL  
AV. ERASMO BRAGA, 115, 304 306 308 B CENTRO - RJ

Tel.: (21) 3133-2992 - E-mail: cap40vciv@tjrj.jus.br  
**EDITAL DE 1ª e 2ª LEILÃO ELETRÔNICO/ONLINE E INTIMAÇÃO COM PRAZO DE 05 DIAS, EXTRAÍDOS DOS AUTOS DA AÇÃO DE DESPEJO POR Falta de Pagamento Cumulado com Cobrança, Movida por Opportunity Fundo de Investimento Imobiliário em face de Companhia Modernos Hotéis do Brasil, Carlos Alberto Teixeira Pereira e Elisabete Gomes Pereira - PROCESSO Nº 0511587-32.2015.8.19.0001, na forma abaixo:**  
O(A) Doutor(a) ADMARA FALANTE SCHNEIDER - Juiz(a) de Direito da Vara acima, FAZ SABER por esse Edital, a todos os interessados, e especialmente ao(s) devedor(es) supramencionado(s) - **COMPANHIA MODERNOS HOTÉIS DO BRASIL, CARLOS ALBERTO TEIXEIRA PEREIRA e ELISABETE GOMES PEREIRA**, - que será realizado o público Leilão pelo Leiloeiro Público ALEXANDRO DA SILVA LACERDA, **NA MODALIDADE ELETRÔNICO/ONLINE:** O Leilão estará disponível no portal eletrônico do Leiloeiro, [www.alexandroleiloeiro.com.br](http://www.alexandroleiloeiro.com.br), na forma dos Art. 887 do CPC, do inciso II do Art. 884 do CPC, do art. 882 do CPC/2015 e do § único do Art. 11 da Resolução do CNJ nº 236 de 13/07/2016, com no mínimo 05 (cinco) dias de antecedência do **Primeiro Leilão, por valor igual ou superior a avaliação, que será encerrado no dia 11/03/2025 às 14:00h e, não havendo licitantes, se iniciará de imediato o Segundo Leilão, por valor igual ou superior a 60% da avaliação, que será encerrado no dia 13/03/2025 às 14:00h. DO BEM A SER LEILOADO:** (Conforme laudo de avaliação Às Fls. 2640/2642) Apartamento Nº 2401, Situado Na Av. Rui Barbosa Nº 80 - Flamengo - Rio De Janeiro/RJ. - Com 353m². Imóvel inscrito no 9º RGI sob o nº 184796 e no IPTU sob o nº 1844163-4 - CL: 080473. (...) **Avalio o imóvel acima descrito em R\$3.150.000,00 (três milhões cento e cinquenta mil reais) que correspondem a 769.888,79 unidades de UFIR, que atualizada na presente data, perfaz o valor de R\$ 3.657.587,66.** E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, foi expedido o presente, para cautelas de estilo, **ficando o(s) Executado(s)/Condôminos(s) (COMPANHIA MODERNOS HOTÉIS DO BRASIL, CARLOS ALBERTO TEIXEIRA PEREIRA, ELISABETE GOMES PEREIRA e BANCO BRADESCO S/A - Credora Fiduciária) intimado(s) pessoalmente e na pessoa de seu advogado, da hasta pública se não for(em) encontrado(s) por intermédio deste Edital na forma do art. 889, 892 do NCCP, sendo que o EDITAL NA ÍNTEGRA SE ENCONTRA JUNTADO NOS AUTOS, PUBLICADO NO SITE DO SINDICATO DOS LEILOEIROS DO RIO DE JANEIRO E NO SITE DO LEILOEIRO. CUMPRE-SE.** Dado e passado, nesta Cidade em Rio de Janeiro, em 17 de fevereiro de 2025. Eu, digitei \_\_\_\_\_ e Eu, Chefe da Serventia, subscrevo \_\_\_\_\_ (ass.) **ADMARA FALANTE SCHNEIDER** - Juiz de Direito.

# Calor extremo reforça segurança contra incêndios

## Bombeiros do RJ: 8.705 ocorrências de fogo em edificações

O Estado do Rio de Janeiro vem sendo impactado com uma série de notícias sobre incêndios residenciais e em estabelecimentos comerciais. Nesta terça-feira (18), um incêndio atingiu os estúdios Globo, destruindo parte de cidade cenográfica. Também neste mês, um incêndio de grandes proporções atingiu uma fábrica de fantasias em Ramos. Em janeiro, quase 100 boxes no Camelódromo da Uruguiana foram destruídos por fogo, e outro incêndio atingiu uma fábrica de lubrificantes em Nova Iguaçu.

A onda de calor excessivo no Rio de Janeiro é um dos fatores para o aumento dos casos de incêndios, que podem ser provocados por ignição espontânea ou por curto circuito em aparelhos ligados na tomada. Prejuízos com incêndios podem ser enormes e uma forma de minimizá-los é com o seguro. Para reforçar a importância da proteção e conscientizar a população acerca dos seguros Residencial e Empresarial em momentos de incidentes, o Superintendente Sênior de Ramos Elementares da Bradesco Seguros, Eduardo Menezes, faz uma análise do problema:

**Qual é a atual incidência de incêndios residenciais no Brasil? Existe alguma região ou perfil de residência mais afetado por esses casos?**

- Podemos dizer as regiões urbanas densas e residências em áreas periféricas, com instalações

elétricas antigas ou irregulares, são as mais vulneráveis. Além disso, estados com maior concentração populacional e edificações antigas tendem a sofrer mais incidentes. Para se ter uma ideia, na análise dos eventos relacionados a incêndio no ano de 2023, os militares do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) foram acionados para 8.705 ocorrências de fogo em edificações. Isso significa que os incêndios em edificações, incluindo prédios residenciais, comerciais, públicos ou privados, representaram cerca de 23% do total de combates a incêndios realizados pelo CBMERJ no ano passado.

**- Quais são as principais causas de incêndios em residências? Há algum comportamento ou equipamento doméstico que se destaque como mais perigoso?**

- As principais causas incluem falhas em instalações elétricas, uso de equipamentos eletrônicos defeituosos, sobrecarga de tomadas e práticas inadequadas. Em épocas como o fim de ano, isso é ainda mais recorrente, devido ao alto uso do ar-condicionado que muitas vezes ficam ligadas por longos períodos sem supervisão.

Quando vários dispositivos estão conectados simultaneamente a benjamins ou extensões, ocorre uma sobrecarga elétrica, o que pode danificar os equipamentos e, em casos mais graves, causar incêndios na residência. Um

erro comum é conectar aparelhos que consomem muita energia, como ar-condicionado, em extensões ou benjamins. Essas conexões não são projetadas para suportar altas cargas, o que aumenta o risco de superaquecimento, sobrecarga elétrica e incêndios.

As instalações elétricas irregulares ou sem manutenção também são responsáveis por grande parte dos incêndios registrados em residências, seguidas pelo uso inadequado de equipamentos inflamáveis. Outra prática que também pode gerar acidentes são velas acesas ou o descarte de bitucas de cigarro de forma incorreta.

Quais medidas preventivas são mais eficazes para evitar incêndios em casa?

- Para evitar acidentes é fundamental a manutenção regular das instalações elétricas, assim como o uso de disjuntores adequados e extintores em locais acessíveis. Também é muito importante evitar a sobrecarga de tomadas, desligar aparelhos quando não estão em uso, e descartar corretamente materiais inflamáveis. Além disso, a instalação de alarmes de fumaça pode ajudar a detectar problemas antes que se tornem incêndios graves.

**De que forma o seguro residencial pode ser uma proteção indispensável para famílias em casos de incêndios?**

- Quais coberturas específicas são mais relevantes para essas situações? O seguro residencial garante a

proteção contra perdas materiais e pode ser primordial na recuperação financeira após um incêndio. Essa segurança é vital para proteger tanto o patrimônio quanto a estabilidade financeira das famílias afetadas. No caso do Bradesco Seguro Residencial, a cobertura básica abrange danos causados por incêndio na residência e os bens que estejam dentro do imóvel, inclusive quando os acidentes são causados por terceiros e durante tumultos. O seguro contempla ainda casos de explosão ou implusão de aparelhos, substâncias ou produtos, dentro ou fora da residência. Além disso, a apólice cobre estragos causados por fumaça vinda de dentro ou fora do terreno, válido também para fumaça de aparelhos, máquinas e afins que ficam no edifício da residência.

**Podemos dizer que falta informação sobre prevenção de incêndios e a importância do seguro no Brasil? Como seguradoras, corretores e outros setores podem contribuir a disseminação dessa conscientização?**

- Sim, certamente identificamos que há uma carência significativa na conscientização sobre prevenção e seguros no País. A população brasileira não está acostumada a pensar nos seguros como uma forma de proteção e tranquilidade financeira, mas sim como um gasto adicional. Quando, na verdade, investir em seguro significa justamente a proteção financeira.

# Brasil tem mais de 10 mil aeronaves na aviação executiva

Dados da Associação Brasileira de Aviação Geral (Abag), revelam que no país são mais de 10 mil aeronaves utilizadas pela aviação executiva. Demanda que aumentou desde o fim da pandemia, estimulada pela recuperação econômica e pela retomada das operações aéreas em diversos segmentos. O seguro Aeronáutico da Essor oferece proteção a aeronaves executivas de pequeno e médio porte como aeronaves pistonadas, turbo-hélices e helicópteros monomotores e também aeronaves não tripuladas (drones) com diversos tipos de utilização.

"A Essor é uma seguradora líder em proteção para mobilidade e logística e o seguro Aeronáutico é estratégico para a empresa, oferecendo aos nossos corretores parceiros e segurados uma proteção efetiva para a aviação civil brasileira", enfatiza Leandro Poli, Chief Underwriting Officer e Chief Actuarial Officer da

Essor Seguros.

Carolina Varaldo Pimentel, vice-presidente Specialties LatAm Seguro e Resseguro da Asas Consulting, parceira estratégica do seguro Aeronáutico da Essor, explica o cenário do setor. "No Brasil há uma escassez de aeronaves usadas disponíveis para venda, o que tem levado muitos operadores e investidores a recorrerem à importação, mesmo que não sejam novas, para atender à demanda do setor. Outro fator relevante é a valorização do dólar, que tem incentivado investidores a adquirirem aeronaves como uma estratégia de proteção patrimonial e dolarização de ativos", esclarece.

O principal objetivo do seguro Aeronáutico é a cobertura para acidentes e incidentes envolvendo as aeronaves seguradas, garantindo maior segurança e previsibilidade para operadores e proprietários. Carolina Pimentel destaca como um dos diferenciais do seguro da Essor, a abor-

dagem de subscrição, que combina expertise técnica e visão comercial, permitindo que a seguradora auxilie os corretores com agilidade e conhecimento especializado. Desta forma, buscando oferecer soluções eficientes e assertivas para atender às necessidades do mercado com alto nível de serviço e suporte.

No Brasil houve um aumento no número de acidentes aéreos e mortes tanto em 2024 como neste início de 2025. Segundo Carolina Pimentel, o setor aeronáutico, por natureza, está sujeito a riscos de alta severidade, o que impacta diretamente na precificação dos prêmios de seguro, que tendem a sofrer acréscimos em função desse fator. Cabe também ressaltar que, ocorrências que aconteçam no exterior como, por exemplo, o recente acidente aéreo da American Airlines, também influenciam nos prêmios no Brasil.

E completa, "a subscrição dos riscos desempe-

nha um papel fundamental nesse mercado. Com um aumento na quantidade de acidentes, as seguradoras podem adotar critérios mais rigorosos, restringindo a aceitação de determinados perfis de risco. Fatores como a experiência dos pilotos e o tipo de operação das aeronaves tornam-se determinantes na análise e definição das condições do seguro, garantindo maior previsibilidade e equilíbrio para o setor".

A Essor tem uma visão otimista do mercado, com expectativa de crescimento. A necessidade de seguro para aeronaves adquiridas por meio de financiamento também reforça essa tendência de expansão. "O setor aeronáutico é altamente técnico, exigindo das seguradoras um investimento contínuo na subscrição de riscos, essencial para garantir a sustentabilidade do mercado e a oferta de soluções adequadas às necessidades dos segurados", finaliza a executiva.

# BB tem lucro recorde de R\$ 37,9 bi em 2024

## Ganho no quarto trimestre chegou a R\$ 9,6 bilhões

O Banco do Brasil (BB) teve lucro líquido ajustado recorde de R\$ 37,9 bilhões em 2024, com crescimento de 6,6% em relação a 2023. Segundo balanço divulgado nesta quarta-feira à noite pela instituição financeira, apenas no quarto trimestre, o lucro totalizou R\$ 9,6 bilhões, alta de 1,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

De acordo com o BB, o crescimento no lucro pode ser explicado pelo crescimento na margem financeira bruta (+11,2%), das receitas de prestação de serviços (+4,9%) e pela contenção das despesas administrativas, que cresceram 4,4% no ano passado e subiram menos que a inflação.

### Carteira de crédito

Segundo a Agência Brasil, a carteira de crédito ampliada do Banco do Brasil

encerrou 2024 com saldo de R\$ 1,3 trilhão, alta de 15,3% em relação a 2023. Os destaques foram as operações com pessoas físicas, com empresas e com o agronegócio.

Em relação às pessoas físicas, a carteira de crédito ampliada cresceu 7,3% no ano passado, somando R\$ 336 bilhões. A expansão foi influenciada pela carteira de crédito consignado, que cresceu 9,8% no ano passado. A carteira de crédito para pessoas jurídicas totalizou R\$ 461,1 bilhões, com alta de 18% em 12 meses.

A carteira ampliada do agronegócio somou R\$ 397,7 bilhões, batendo o recorde registrado em 2023. O crescimento totalizou 2,9% em relação ao trimestre anterior e 11,9% em 12 meses. O BB manteve a liderança no crédito ao segmento.

A carteira de negócios

sustentáveis, que engloba os empréstimos a projetos com impacto social e ambiental positivo, somou R\$ 386,7 bilhões no ano passado, com alta de 12,7% em 12 meses. O montante corresponde a 30% do crédito total do banco.

### Inadimplência

O índice de inadimplência acima de 90 dias das operações de crédito do banco ficou em 3,32% em dezembro de 2024, alta em relação aos 2,92% registrados no fim de 2023. Segundo o BB, a elevação decorreu principalmente do segmento de agronegócio, afetado por desastres climáticos no ano passado.

Com a inadimplência maior, a despesa com a provisão (reserva) para créditos de liquidação duvidosa subiu 16,9% no ano passado.

As receitas com prestação de serviços cresce-

ram 4,9% em 2024, totalizando R\$ 35,5 bilhões. Os destaques foram os segmentos de consórcios (+17,4%); rendas do mercado de capitais (+16,7%); administração de fundos (+11,6%); e seguros, previdência e capitalização (+10,4%). As despesas administrativas somaram R\$ 37 bilhões, alta de 4,4% no ano passado, abaixo da inflação acumulada no ano passado e dentro das projeções do banco, que variavam entre 5% e 7%.

O BB também divulgou as projeções para 2025. Para este ano, a instituição prevê lucro líquido ajustado entre R\$ 37 bilhões e R\$ 41 bilhões, expansão de 5,5% a 9,5% na carteira de crédito. As receitas com prestação de serviços deverão ficar entre R\$ 34,5 bilhões e R\$ 36,5 bilhões; e os gastos administrativos, entre R\$ 38,5 bilhões e R\$ 40 bilhões.

# Banco Master: recorde de R\$ 300 milhões em empréstimos consignados

O Banco Master S.A, banco digital, quer se expandir geograficamente e aumentar a base de clientes no varejo, oferecendo serviços como cartão de crédito e seguros. O banco é classificado pela Fitch Ratings com IDR (Issuer Default Rating), Rating de Inadimplência do Emissor, de Longo Prazo em Moeda Estrangeira 'B+', perspectiva estável. Segundo a agência de classificação de risco de crédito, o desempenho do banco digital é sustentado por uma base diversificada de receita, gestão de risco eficaz e forte capitalização.

De acordo com a Fitch,

em 2024, a receita operacional do banco aumentou 29%, impulsionada por operações de crédito, seguros e serviços de câmbio. Apesar do aumento nos empréstimos inadimplentes, a lucratividade e os índices de capital permanecem robustos.

A Fitch destaca a integração bem-sucedida de aquisições do banco e a expansão contínua em crédito ao consumidor e seguros. Os principais fatores que influenciam as classificações futuras incluem qualidade dos ativos, crescimento da receita operacional e níveis de capital. As estruturas de governança e gestão de risco do banco foram fortale-

cidas, com foco na manutenção da estabilidade em um mercado competitivo. A avaliação da Fitch reflete o crescimento estratégico do banco e a estabilidade mais ampla do setor bancário brasileiro.

Em outubro de 2024, o Banco Master reportou um recorde de R\$ 300 milhões em empréstimos consignados, um aumento de quase 80% em relação ao ano anterior. Em novembro de 2024, a Fitch Rating elevou o rating nacional de longo prazo do Banco Master de "B+" para "A-". O banco inaugurou uma nova sede na Rua Elvira Ferraz, na região da Faria Lima, em São Paulo.

No dia 4 de fevereiro de

2025, o banco digital reportou aumento de capital de R\$ 2 bilhões via aporte da Master Holding, sócia da instituição, visando expandir suas operações de varejo, especialmente por meio das instituições Credcesta e Will Bank. Com esse aporte, o patrimônio líquido do banco passará de R\$ 4,8 bilhões para R\$ 6,8 bilhões, com previsão de atingir R\$ 8 bilhões até o final de 2025.

O cartão de benefícios do servidor público Credcesta é administrado pelo Master e o Will Bank, foi adquirido em fevereiro do ano passado com uma carteira de 6 milhões de clientes, predominante no Nordeste.

# Produção do pré-sal teve redução de 2,1% no 4º tri, em relação ao 3T24

O Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Inep) afirma que a ampliação da área exploratória de petróleo e gás do país é fundamental para a manutenção da segurança energética nacional. Esse movimento, aliado ao aumento dos índices de conteúdo local, pode resultar em uma série de benefícios que abrangem aspectos econômicos, sociais, energéticos e tecnológicos para o país, além de favorecer a transição energética. O Inep divulgou nesta quarta-feira (19), o seu 5o Boletim de Produção e Exploração de Petróleo e Gás (E&P).

De periodicidade trimestral, a edição analisa a produção de petróleo e gás no Brasil no quarto trimestre de 2024, com base nos dados publicados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

A produção do 4T24 foi 0,5% inferior à registrada no trimestre anterior. Nesse intervalo, a produção do pré-sal apresentou uma redução de 2,1% em relação ao 3T24, enquanto o pós-sal e o onshore registraram aumentos de produção de 7,2% e 2%, respectivamente.

Na análise anual, a produção em 2024 apresentou uma redução de 0,5% em relação a 2023. O pré-sal e o onshore foram os ambientes de produção que apresentaram crescimento em relação a 2023, com aumentos de 2,4% e 9,2%, respectivamente. Por outro lado, a produção do pós-sal teve um recuo de 14,6% no período analisado.

Em 2024, a participação do pré-sal na produção nacional aumentou em pouco mais de dois pontos percentuais em relação a 2023. A produção de petróleo e gás da região representou 78,3% da produção nacional, enquanto, em 2023, esse percentual foi de 76,1%. Esse é o maior índice de participação do pré-sal na história da produção nacional.

A produção média de petróleo no 4T24 foi de 3,34 milhões boe/d. Este volume representa uma re-

dução de 0,4% em comparação com o 3T24 e é 7,4% menor que a registrada no 4T23. No mesmo período, a produção média de gás natural atingiu 1 milhão boe/d, volume que é 0,7% menor que o registrado no trimestre anterior.

No consolidado de 2024, a produção de petróleo alcançou uma média de 3,36 milhões boe/d, valor que é 1,3% menor que o registrado em 2023. Já a produção de gás natural foi, em média, de 0,96 milhões boe/d, o que corresponde a um aumento de 2,2% em relação ao ano de 2023.

### Petrobras

No quarto trimestre de 2024, a Petrobras foi a principal responsável pela produção nacional tanto na posição de operadora como de concessionária. Como operadora, a Petrobras liderou a produção com uma média de 3,86 milhões boe/d, o que representa cerca de 88,9% da produção total do período. As demais petroleiras, nacionais e multinacionais, operaram a produção de 0,48 milhões boe/d, o que corresponde a aproximadamente 11,1% do total.

Enquanto concessionária, a Petrobras deteve 61,5% da produção total, alcançando a marca de 2,65 milhões boe/d. As demais petroleiras responderam por 1,66 milhão boe/d, o que corresponde a aproximadamente 38,5% da produção nacional no 4T24.

### Exportação

Os principais destinos das exportações brasileiras de petróleo foram a China, que recebeu, em média, 37,6% do volume total exportado, seguida pelos Estados Unidos, com 15,8%, e pela Espanha, com 12,2% das exportações.

Em 2024, o Brasil exportou, em média, 1,75 milhão de bpd, uma marca 10,1% maior do que a registrada em 2023, quando foram exportados 1,59 milhão de bpd. Desta forma, com uma produção média de 3,36 milhões de bpd no ano, o Brasil destinou 52,1% de sua produção à exportação.

**INSTITUTO MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTE - IMTT  
CAMPOS DOS GOYTAÇAZES  
AVISO DE LEILÃO**  
O INSTITUTO MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTE - IMTT, torna público que no dia 12 de Março de 2025, às 10h, realizará leilão na forma on-line, dos veículos conservados e sucatas inservíveis, apreendidos a qualquer título e não reclamados por seus proprietários dentro do prazo de 60 dias, conforme o art. 328 do CTB, tendo como leiloeira a Sra. SANDRA SEVIDANES mat. 165 JUCERJA. Para maiores informações, consulte [www.eblonline.com.br](http://www.eblonline.com.br).

**FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE DIFUSÃO CULTURAL E ARTÍSTICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
Rua Álvaro Alvim 48 - sala 908 - Rio de Janeiro  
CNPJ - 33.959.065/0001-18 - Inscrição Municipal - 02.931.036  
**AVISO - REGISTRO DE CHAPA**  
Conforme edital publicado no Jornal Monitor Mercantil do Rio de Janeiro, no dia 04/02/2025, sobre as eleições federativas a serem realizadas no dia 07/03/2025, comunicamos o registro de uma única chapa assim constituída: **DIRETORIA - EFETIVOS - Presidente: JORGE DE SOUZA BICHARA - Primeiro Secretário: ELISABETE SPINELLI - Segundo Secretário: MARLUCE MEDEIROS PAES - Primeiro Tesoureiro: EDILSON SALUSTIANO ALVES - Segundo Tesoureiro: EUGÊNIO DA SILVA; DIRETORIA - SUPLENTE - ARY ALFREDO MAGALHÃES PEIXOTO, EDISON GOMES DE SOUZA, TEÓFILO PEREIRA DE LIMA, GLÁUCIO DOS SANTOS COSTA, GERSON RODRIGUES DE CARVALHO; CONSELHO FISCAL - EFETIVO - HUGO LEONARDO OLIVEIRA DA COSTA, ALBERTO CARLOS DA SILVA LOPES, FRANCISCO CARLOS DO AMARAL; CONSELHO FISCAL - SUPLENTE - IGOR ALVES ALMEIDA, LUNA MESSINA DA SILVA, ANTONIO CESAR DO ESPIRITO SANTO BARBOSA; DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO AO CONSELHO DA CONFEDERAÇÃO - EFETIVOS - ELISABETE SPINELLI e MARLUCE MEDEIROS PAES; DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO AO CONSELHO DA CONFEDERAÇÃO - SUPLENTE - FRANCISCO CARLOS DO AMARAL e GERSON RODRIGUES DE CARVALHO. Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 2025. Jorge de Souza Bichara - Presidente.**

**ESHO - EMPRESA DE SERVIÇOS HOSPITALARES S.A.**  
CNPJ/MF nº 29.435.005/0001-29 - NIRE 33.3.0029696-4  
**Companhia Fechada**  
**Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária**  
Ficam convocados os acionistas da ESHO - Empresa de Serviços Hospitalares S.A. ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") a realizar-se no dia 26 de fevereiro de 2025, às 10h00, de forma presencial, na sede social da Companhia, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Barão de Tefé nº 34, 5º ao 12º andar, Bairro Saúde, CEP 20.220-460, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) tendo em vista a ausência de manifestação de interesse dos acionistas minoritários, dentro do prazo de 30 (trinta) dias a contar do Aviso aos Acionistas publicado pela Companhia em 20/01/2025 no jornal Monitor Mercantil, em complementar o montante necessário para interair uma ação de emissão da Companhia, registrar e deliberar pela não realização do aumento do capital social da Companhia; e (ii) autorizar a administração para que tome todas as providências necessárias para o fiel cumprimento das deliberações tomadas. Informações Gerais: Os acionistas deverão apresentar na sede da Companhia, com no mínimo 48 (quarenta e oito) horas de antecedência, além do documento de identidade e/ou documento societário pertinente que comprove a representação legal, conforme o caso; o comprovante de titularidade de ações de emissão da Companhia e o instrumento de mandato com reconhecimento da firma do outorgante.  
Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2025.  
**ESHO - EMPRESA DE SERVIÇOS HOSPITALARES S.A.**  
Anderson Luis De Alvarenga Nascimento  
Presidente

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS PROPAGANDISTAS, PROPAGANDISTAS VENDEDORES E VENDEDORES DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DO MUNICÍPIO DE ITAPERUNA/RJ - SINPROITA- ENCAMINHAMENTO DE PAUTA PARA DISCUSSÃO DE REIVINDICAÇÕES PARA CCT 2025/2026 COM PRESTAÇÃO DE CONTAS 2023/2024 e PREVISÃO DE GASTOS PARA 2025**  
O SINDICATO DOS PROPAGANDISTAS, PROPAGANDISTAS VENDEDORES E VENDEDORES DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DE ITAPERUNA/RJ - SINPROITA, CNPJ nº 23.178.519/0001-60, Certidão Sindical nº 46871.000950/2015-71, com sede sito a Rua Coronel Pimenta nº 40, sala 104, Centro, Itaperuna, RJ, CEP 28300-000, convoca todos os propagandistas, propagandistas vendedores e vendedores de produtos farmacêuticos do município de Itaperuna/RJ, para se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, que será realizada no dia 12 de março de 2025, às 09:30h em primeira convocação, e às 10:00h em segunda e última convocação com qualquer número de presentes para se reunirem em sua sede, para discutirem e votarem a seguinte pauta: (01) Discussão e aprovação da pauta de reivindicação que será encaminhada ao SINFAR e SINDROMED; (02) Outorga de poderes à Diretoria do Sindicato dos Propagandistas, Propagandistas Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos do Município de Itaperuna/RJ, para encaminhar as reivindicações discutidas e aprovadas pela assembleia geral referente a CCT 2025/2026, bem como representar os trabalhadores nas negociações com o SINFAR e SINDROMED, celebrar ou não Acordo Coletivo de Trabalho e/ou Convenção Coletiva de Trabalho e, no caso de malogro nos entendimentos para suscitar Dissídio Coletivo perante o E. Tribunal Regional do Trabalho competente. (03) Prestação de contas do exercício de 2023/2024 com previsão dos gastos para o período de 2025. Itaperuna, 20 de fevereiro de 2025. Dalzy Schuab Moulins- Diretor Presidente - CPF 041.952.817-25.